**

**TECNOLOGIA NOSSA DE CADA DIA: UMA ABORDAGEM ACERCA DO USO EXCESSIVO DE TELAS A PARTIR DE RELATOS DE PSICÓLOGOS**

Categoria do Trabalho – Resumo Simples

*Arthur de Oliveira Rodrigues, Colégio Anglo Cruzeiro;*

*Bianca Tiengo Brighenti, Anglo Cruzeiro;*

 *Enzo de Castilho Ferreira, Colégio Anglo Cruzeiro;*

 *Maria Antonia Diomele Duque Guimarães, Colégio Anglo Cruzeiro - mantoniadiomeleduque@gmail.com ;*

*Matheus Guimarães Lobão Beraldo, Colégio Anglo Cruzeiro*

*Prof. Orientador Me. José Augusto dos Santos Diniz*

**RESUMO**

O uso de celulares para o entretenimento de crianças se faz cada vez mais presente, substituindo a prática do brincar, do convívio social e da realização de atividades físicas, o que compromete o desenvolvimento infantil. Nesse cenário, o presente trabalho trata do uso de tecnologia pela sociedade, particularmente, das consequências psicossociais do uso excessivo de celulares por crianças. O objetivo geral desta pesquisa consistiu em investigar em que medida o uso excessivo de celulares por crianças pode comprometer o desenvolvimento psicológico e social delas. Especificamente, buscou identificar como isso interfere no comportamento, nas relações interpessoais e nas habilidades cognitivas da criança. A metodologia empregada no trabalho é de caráter descritivo e baseada em pesquisa qualitativa, que contou com a elaboração de um questionário, o qual foi respondido por doze psicólogos com atuação no segmento infantil. Cumpre ressaltar que, por envolver pesquisas com seres humanos, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, recebendo parecer favorável à realização da pesquisa em 25 de março de 2024, sob o CAAE: 78182724.0.0000.5431. A partir das respostas, com respaldo na fundamentação do trabalho, verificou-se que a tecnologia apresenta contribuições para a criança quando empregada de forma supervisionada e com finalidade educativa. No entanto, o uso em excesso pode comprometer a interação social, bem como pode criar/agravar problemas ligados à aprendizagem, à visão, à ansiedade, à qualidade do sono. Por essas razões, deve-se fazer uma utilização supervisionada dos aparelhos eletrônicos.

**Palavras-chave:** Telas. Crianças. Utilização. (In)consciente.